

**Ismar
Becker**

beckerismar@gmail.com

Mundo amanhã

Nas últimas semanas estive na Itália, Turquia, Alemanha, e em São Paulo (capital e interior). Apesar das diferenças geográficas, de língua e aspectos culturais, encontrei um ponto em comum: **“Todos sabem que o mundo não será mais como era até 2020, mas ninguém sabe exatamente como será o novo normal”**, quando a pandemia estiver sob controle, e a invasão da Ucrânia chegar a um fim (qualquer que seja). Os cientistas políticos Ian Bremmer e Peter Zeihan nos dão algumas indicações sobre o novo cenário.

ECONOMIA NO NOVO NORMAL

- Inflação alta (+/- 10%/ ano) nos próximos anos, que exige manter os juros altos, valoriza o Dólar, e pode quebrar alguns países emergentes com alto endividamento (vide Argentina).

- Capital: Redução dos investimentos estrangeiros e fuga do risco. Países com instituições jurídicas e políticas instáveis saem do radar, bem como startups, sem um claro plano de negócios.

- Euro desvalorizado (paridade com Dólar na semana passada), correndo risco de implodir.

- Queda do preço algumas commodities (ferro, cobre, etc.).

- Altos preços combustíveis fósseis, com risco de explosão (desculpe o trocadilho) se Rússia interromper fornecimento de gás para Europa.

- Crise alimentar em 2023 (pelo menos), devido redução da área plantada, além da falta de fertilizantes.

- Aceleração da utilização de fontes energéticas renováveis (solar, eólica, hidrogênio), com possível retorno das usinas nucleares.

- Explosão de gastos com armamentos, com redução de saúde e educação.

GEOPOLÍTICA NO NOVO NORMAL

- China atinge seu zênite (ponto mais alto) na disputa com os Estados Unidos como maior potência mundial. Causas declínio: demografia (envelhecimento população + baixa taxa natalidade), fuga de investimentos estrangeiros e fábricas, regime autoritário.

- Fim do modelo exportador alemão,

baseado em matérias primas e energia barata, além de juros baixos.

- Rússia saiu definitivamente da liga das grandes potências, mesmo cantando vitória na invasão da Ucrânia. Com Putin no poder, será um pária político e econômico.

- Surgimento de polos de produção regional, que tomarão parte da fatia da China como fábrica do mundo. Candidatos certos são: Turquia, Japão, México, Vietnã, Portugal. Possíveis candidatos: Brasil, Colômbia, França. Candidato com todas as condições para sucesso, mas que atiram no pé (tipo Ciro Gomes): Argentina.

- Venezuela e Irã terão uma sobrevida. Petróleo é mais importante do que política, neste momento. Como já disse Jarbas Passarinho ao assinar o AI-5: “Às favas com todos os escrúpulos de consciência, neste momento!”.

BRASIL NO NOVO NORMAL

O Brasil entra na categoria dos poucos países que Peter Zeihan diz que estão na Geografia do Sucesso: Fronteiras seguras, autossuficiência energética e alimentar, com jovens entrando no mercado de trabalho. Temos muitos problemas como desigualdades socioeconômicas extremas e deficiência educacional, mas a principal ameaça é o maniqueísmo político (demonização do adversário), que destruiu a Argentina. A solução não passa pelo populismo das camisas verdes do Integralismo, nem das vermelhas do socialismo sindicalista caviar. Só perdemos o jogo se marcarmos gol contra.

Brasil tem ticket para nova ordem mundial. vamos desperdiçar outra oportunidade?

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

Carta do Leitor

AG

Obras na Rua Augusto Wunderwald

Primero: em nota sobre o questionamento realizado pela A Gazeta (sob minha solicitação) do por que não foram implantadas todas as tubulações necessárias de “uma só vez” na Rua Augusto Wunderwald, a Prefeitura respondeu: “O Samae realiza a implantação da nova rede adutora e interligações das redes”. Ok! Pergunta: o que foi implantado inicialmente na primeira abertura das valas? Somente esgoto?

Segundo: não é o Samae responsável por água e esgoto?

Terceiro: Irão novamente abrir as mesmas valas para implantar as tubulações “para aumentar a capacidade”. Piada! Se é a mesma fornecedora responsável, por que não faz o trabalho de uma só vez?

Quarto: se não estou enganado, na segunda ou terça-feira passada já havia várias tubulações (azuis) distribuídas nas calçadas da Wunderwald. Acreditamos que seja para nova capacidade pluvial. Na quarta-feira estas mesmas tubulações haviam sido todas recolhidas das calçadas onde foram previamente depositadas! Esquisito! Já na quinta-feira elas voltaram às calçadas novamente. Não podem retrucar que os tubos não eram os apropriados, total falta de planejamento!

Quinto: passamos pela via algumas vezes por dia e nada se vê sendo realizado. Como se prevê que a “dita” obra será finalizado em 3 meses, como diz resposta da prefeitura?

Sexto: comenta em nota que será construído um novo reservatório “na região”. Onde será implantado e quando será

iniciado?

Sétimo: comenta em nota que está sendo realizado pela empresa terceirizada “obras de drenagem para na sequência dar início a pavimentação”. Em que parte da via fora realizado tal benfeitoria? Drenagem? Isto mesmo?

Oitavo: em resposta fora colocado que dependerá das “condições climáticas”. Por que no dia de hoje (quinta-feira) não tínhamos efetivo? Estava ensolarado e sob totais condições de seguir com os trabalhos!

Nono: funcionário do Samae às 16h30 realizado compras em um mercado da via com o veículo do Samae e vestes da mesma empresa! Ai fica difícil a conta de luz mesmo.

Décimo: só para finalizar. Sob as respostas da secretaria de Obras aos primeiros questionamentos publicados pela “A Gazeta”, denota-se claramente que o mesmo não fora escrito e respondido pelo atual “responsável” da pasta. “Fulano fala qualquer coisa que eles vão acreditar e depois de uma semana esquecem!” É o que se vê nas respostas pontuadas!

Como dito, tráfego na via umas 4 a 5 vezes por dia! Cadê o secretário de Obras e fiscais da dita empresa terceirizada? E o prefeito, serve só para cortar a fita de comemoração? Aliás, sobre este prefeito, onde ele anda? Nunca mais o encontrei nas ruas dos bairros e Centro da cidade - andar pelo menos no Centro já seria suficiente!

Abraços,

Marcelo Grossi

AG A Gazeta**40**
ADJORISC
www.adjorisc.com.br**(47) 3203-0022****www.gazetasbs.com.br**

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br

Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - **Cezar Celeski**, DRT 3850/SC
Editores - **Marcello Miranda**
e **Matheus Müller**

Tiragem desta edição: **7.620** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piên e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082
Florianópolis
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@sucursalcgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026****assinaturas@gazetasbs.com.br**

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 35,00
Online semestral R\$ 82,00
Online anual R\$ 160,00
Trimestral R\$ 123,00
Semestral R\$ 223,00
Anual R\$ 396,00
Anual, para Florianópolis R\$ 567,00
Novos valores de assinaturas a partir de 01/06/2021

Fundado em 15 de março de 1995